

# Programação Estruturada

Prof. Paulo Henrique Pisani

<http://professor.ufabc.edu.br/~paulo.pisani/>

outubro/2018

# Tópicos

- Strings
- Matrices


# Strings

# Strings

- Não há o tipo String em C;
- Para representar uma String em C, usamos um **vetor de char**.

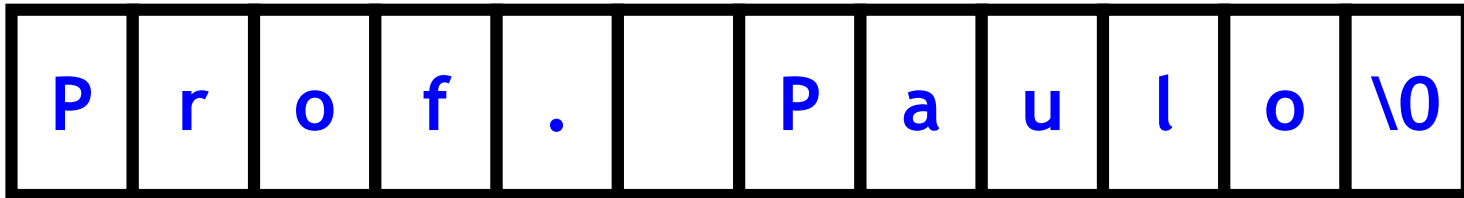
```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {  
    char nome[50] = "Prof. Paulo";  
    printf("%s\n", nome);  
  
    return 0;  
}
```



# Strings

- Representação da String:



# Vamos criar uma string caractere a caractere...

```
#include<stdio.h>

int main() {
    char universidade[50];
    universidade[0] = 'U';
    universidade[1] = 'F';
    universidade[2] = 'A';
    universidade[3] = 'B';
    universidade[4] = 'C';

    printf("%s\n", universidade);

    return 0;
}
```

Veja que usamos aspa simples para representar caracteres!



**O que será impresso?**

# Vamos criar uma string caractere a caractere...

```
#include<stdio.h>

int main() {
    char universidade[50];
    universidade[0] = 'U';
    universidade[1] = 'F';
    universidade[2] = 'A';
    universidade[3] = 'B';
    universidade[4] = 'C';

    printf("%s\n", universidade);

    return 0;
}
```

O que será impresso?



UFABCw | \ a ■ ||k1w j 11w L@

# Vamos criar uma string caractere a caractere...

```
#include<stdio.h>
```

```
int main() {  
    char universidade[50];  
    universidade[0] = 'U';  
    universidade[1] = 'F';  
    universidade[2] = 'A';  
    universidade[3] = 'B';  
    universidade[4] = 'C';  
    universidade[5] = '\\0';  
  
    printf("%s\\n", universidade);  
  
    return 0;  
}
```

Faltou colocarmos o caractere indicando o final da String!



## O que será impresso?



# Lendo Strings

- Para ler Strings, passamos o vetor para o `scanf`:

```
#include<stdio.h>
```

```
int main() {  
    char universidade[50];  
  
    scanf("%s", universidade);  
    printf("%s\n", universidade);  
  
    return 0;  
}
```

AH! Cadê o “&” no `scanf`???



# Lendo Strings

- Para ler Strings, passamos o vetor para o **scanf**:

```
#include<stdio.h>
```

```
int main() {  
    char universidade[50];  
  
    scanf("%s", universidade); ←  
    printf("%s\n", universidade);  
  
    return 0;  
}
```

Apesar de ser o scanf, observe que aqui não usamos o “&”



# Lendo Strings

- Para ler Strings, passamos o vetor para o `scanf`:

```
#include<stdio.h>

int main() {
    char universidade[50];

    scanf("%s", universidade);
    printf("%s\n", universidade);

    return 0;
}
```



Isso ocorre, porque o quando usamos o identificador do vetor sem os colchetes, ele representa o **endereço do primeiro elemento.**

# Lendo Strings

- Para ler Strings, passamos o vetor para o **scanf**:


```
#include<stdio.h>

int main() {
    char universidade[50];

    scanf("%s", &universidade[0]);
    printf("%s\n", universidade);

    return 0;
}
```

Podemos ler uma string assim também, passando o endereço do primeiro elemento explicitamente.



# Endereço do primeiro elemento

- Veja que o mesmo endereço de memória é impresso!

```
#include<stdio.h>
```

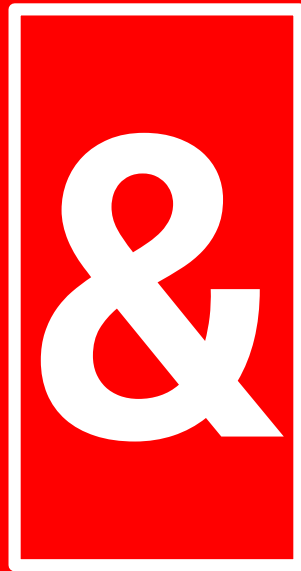
```
int main() {  
    char universidade[50];  
  
    printf("%p\n", universidade);  
  
    printf("%p\n", &universidade[0]);  
  
    return 0;  
}
```

```
int scanf( const char * format, ... );
```

Formato



Endereços  
das variáveis



Este é o operador address-of!  
Ele retorna o endereço do item a  
sua direita!

Por exemplo:

**&temp** retorna o endereço de temp

**&soma** retorna o endereço de soma

```
#include<stdio.h>
```

# scanf

```
int main() {
```

```
    float numero;
```

```
    scanf("%f", &numero); ✓
```

```
    scanf("%f", numero); ✗
```

```
    char universidade[50];
```

```
    scanf("%s", universidade); ✓
```

O identificador do vetor representa o endereço do primeiro elemento!

```
    scanf("%s", &universidade[0]); ✓
```

```
    return 0;
```

```
}
```



# gets e puts

- **gets**: lê uma string;
- **puts**: imprime uma string e quebra a linha.

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {  
    char texto[20];
```

```
    gets(texto);
```

```
    puts(texto);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

# gets e puts

- **gets**: lê uma string;
- **puts**: imprime uma string e quebra a linha.

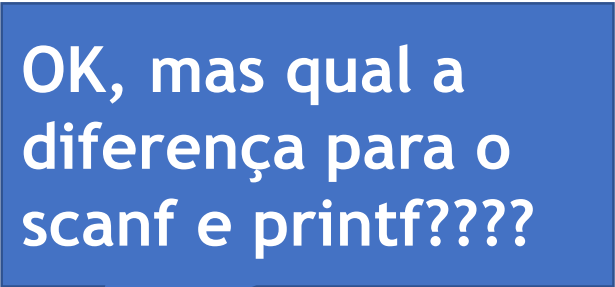
```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {  
    char texto[20];
```

```
    gets(texto);  
    puts(texto);
```

```
    return 0;
```

```
}
```




OK, mas qual a  
diferença para o  
scanf e printf????



# gets e puts

- **gets**: lê uma string;
- **puts**: imprime uma string.



Vamos ver no exemplo a seguir... ha.


```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {  
    char texto[20];
```

```
    gets(texto);  
    puts(texto);
```

```
    return 0;
```

```
}
```



OK, mas qual a diferença para o scanf e printf????

# Há alguma diferença entre esses dois programas?

```
#include <stdio.h>

int main() {
    char texto[20];

    scanf("%s", texto);
    printf("%s\n", texto);

    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>

int main() {
    char texto[20];

    gets(texto);
    puts(texto);

    return 0;
}
```

# Há alguma diferença entre esses dois programas?

```
#include <stdio.h>

int main() {
    char texto[20];

    scanf("%s", texto);
    printf("%s\n", texto);

    return 0;
}
```

```
#include <stdio.h>

int main() {
    char texto[20];

    gets(texto);
    puts(texto);

    return 0;
}
```

Sim! O `scanf("%s", texto)` para de ler a string quando encontra um caractere espaço, mas o `gets` não!!!

# fgets

```
#include <stdio.h>
```

```
int main() {
```

```
    printf("Digite uma frase: ");
```

```
    char frase[6];  
    fgets(frase, 6, stdin);  
    puts(frase);
```

```
    return 0;
```

```
}
```

É recomendável utilizar o **fgets** ao invés do **gets**! o **fgets** limita a quantidade de caracteres lida.

```
Digite uma frase: UFABC  
UFABC
```

Pegou apenas os 5 primeiros caracteres! →

```
Digite uma frase: Universidade  
Unive
```

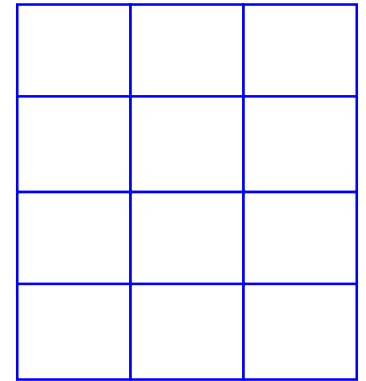
# Comprimento de uma String

- **Exercício:** leia uma String e calcule o comprimento da String.

# Matrices



# Matrizes



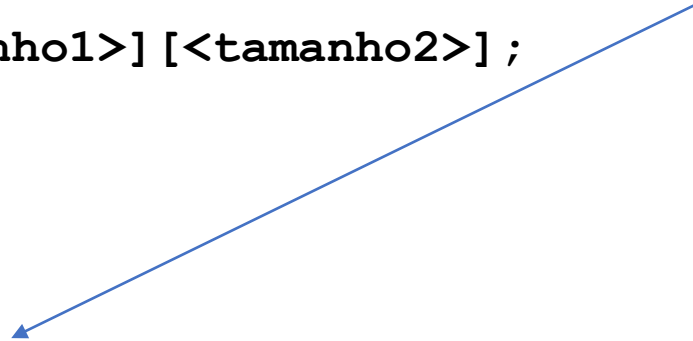
- Declarar matriz:

```
<tipo> <nome>[<tamanho1>] [<tamanho2>];
```

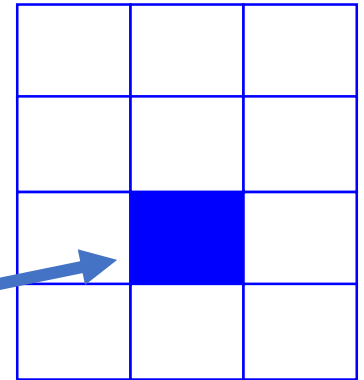
## Exemplos

```
int matriz[4][3];
```

```
double matriz2[4][3];
```



# Matrizes



- Acessar valores em uma matriz.

```
vetor[2][1]
```

Índices começam no 0 (zero)

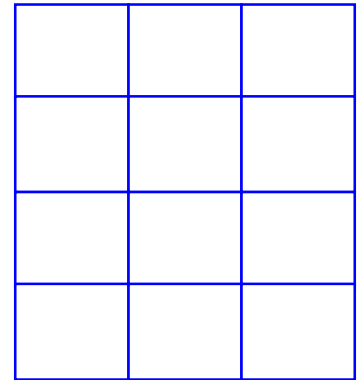
- Ler/Imprimir elemento de matriz:

```
int matriz[4][3];
```

```
scanf("%d", &matriz[2][1]);
```

```
printf("%d\n", matriz[2][1]);
```

# Matrizes



- Percorrer uma matriz:

```
int matriz[4][3];
int i, j;
for (i = 0; i < 4; i++)
    for (j = 0; j < 3; j++)
        matriz[i][j];
```

- O que faz este código?

```
int matriz[4][3];
int i, j;
for (i = 0; i < 4; i++)
    for (j = 0; j < 3; j++)
        matriz[i][j] = (i+1) * (j+1);
```

# Matrizes

## O que faz esse programa?

```
#include<stdio.h>

int main() {
    float matriz[4][3];
    int i, j, c = 0;

    for (i = 0; i < 4; i++)
        for (j = 0; j < 3; j++)
            matriz[i][j] = c++;

    return 0;
}
```

## E este outro?

```
#include<stdio.h>

int main() {
    float matriz[4][3];
    int i, j, c = 0;

    for (i = 0; i < 4; i++)
        for (j = 0; j < 3; j++)
            matriz[i][j] = ++c;

    return 0;
}
```

- Quando o operador ++ está DEPOIS da variável (c++), primeiro ele retorna o valor *e depois incrementa*;
- Quando está ANTES (++c), primeiro incrementa *e depois retorna*.

### O que faz esse programa?

```
#include<stdio.h>

int main() {
    float matriz[4][3];
    int i, j, c = 0;

    for (i = 0; i < 4; i++)
        for (j = 0; j < 3; j++)
            matriz[i][j] = c++;

    return 0;
}
```

### E este outro?

```
#include<stdio.h>

int main() {
    float matriz[4][3];
    int i, j, c = 0;

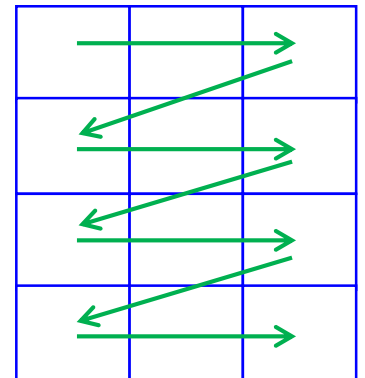
    for (i = 0; i < 4; i++)
        for (j = 0; j < 3; j++)
            matriz[i][j] = ++c;

    return 0;
}
```

# Matrizes

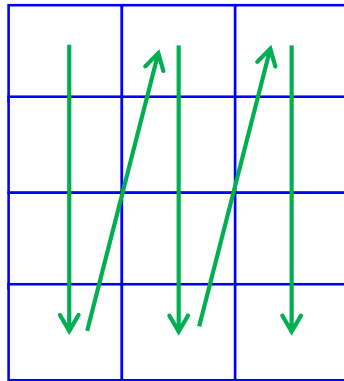
- Um pouco mais sobre percurso em matrizes...

```
int matriz[4][3];  
int i, j;  
for (i = 0; i < 4; i++)  
    for (j = 0; j < 3; j++)  
        matriz[i][j];
```



# Matrizes

- Um pouco mais sobre **percurso em matrizes...**

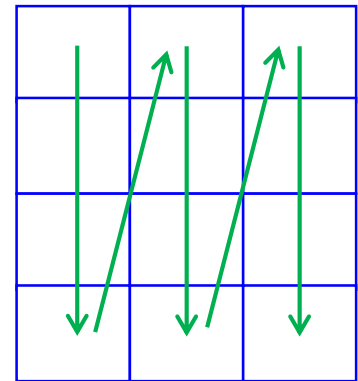


?

# Matrizes

- Um pouco mais sobre **percurso em matrizes...**

```
int i, j;  
int matriz[4][3];  
for (int j = 0; j < 3; j++)  
    for (int i = 0; i < 4; i++)  
        matriz[i][j];
```





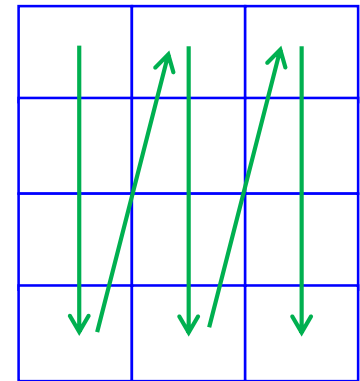
# Matrizes

- Um pouco mais sobre percurso em matrizes...

Percorre colunas

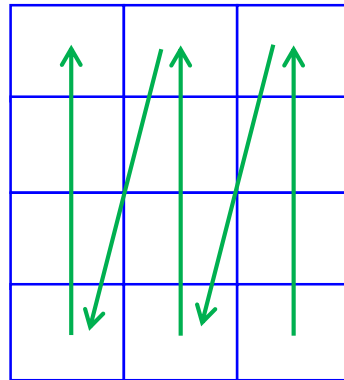
```
int i, j;  
int matriz[4][3];  
for (int j = 0; j < 3; j++)  
    for (int i = 0; i < 4; i++)  
        matriz[i][j];
```

Percorre cada elemento na coluna



# Matrizes

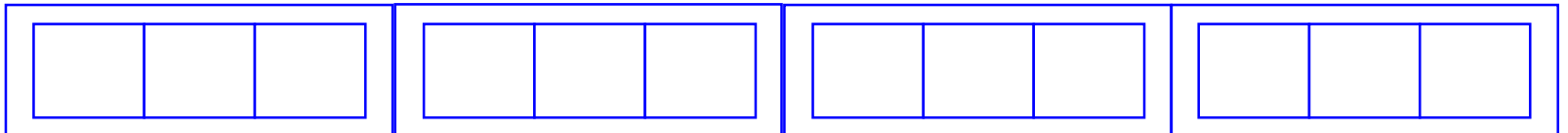
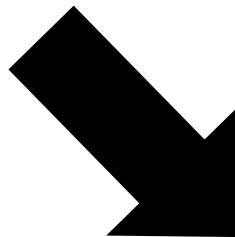
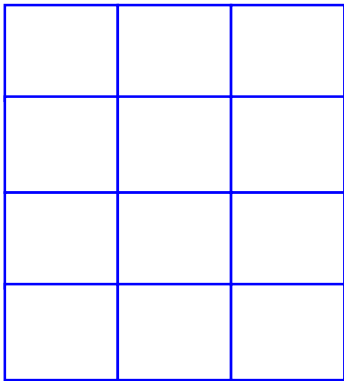
- Um pouco mais sobre **percurso em matrizes...**



?

# Matriz é um vetor de vetores

- Internamente, a matriz é um vetor unidimensional, em que cada elemento é um vetor unidimensional.



# Exemplo


- Aplicar função que retorna soma dos valores de um vetor linha a linha de uma matriz;

```
int soma_vetor(int vetor[], int comp) {  
    int soma = 0;  
    int i;  
    for (i = 0; i < comp; i++)  
        soma += vetor[i];  
  
    return soma;  
}
```

```
#include <stdio.h>
```

```
int soma_vetor(int vetor[], int comp) {  
    int soma = 0;  
    int i;  
    for (i = 0; i < comp; i++)  
        soma += vetor[i];  
  
    return soma;  
}
```

```
int main() {  
    int m[3][4] = { {3,4,5,5}, {1,3,6,5}, {8,1,2,5} };  
  
    int i;  
    for (i = 0; i < 3; i++)  
        printf("%d\n", soma_vetor(m[i], 4));  
  
    return 0;  
}
```



Cada uma das linhas da matriz é um vetor!

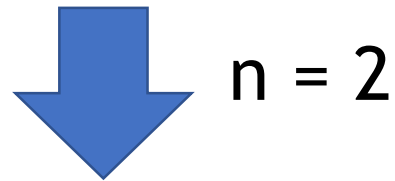
# Exercício 1 - Cifra de César

- Faça uma função para criptografar uma frase com a cifra de César sobre uma string;
- Faça também uma função para reverter o processo.

# Cifra de César

- Método muito simples para criptografar uma mensagem consiste em substituir cada letra pela que esta  $n$  posições na frente.

O vento hoje estava muito forte



Q xgpvq jqlg guvcxc owkvq hqtvq

# Exercício 1 - Cifra de César

- Como seria o protótipo dessas funções?



# Exercício 1 - Cifra de César

- Como seria o protótipo dessas funções?

```
void encrypt(char texto_secreto[], int n)
```

```
void decrypt(char texto_protegido[], int n)
```

```
void encrypt(char texto_secreto[], int n) {
    int i, comp = obter_comprimento(texto_secreto);
    for (i = 0; i < comp-1; i++)
        if (texto_secreto[i] != ' ')
            texto_secreto[i] += n;
}
```

```
void decrypt(char texto_protegido[], int n) {
    int i, comp = obter_comprimento(texto_protegido);
    for (i = 0; i < comp-1; i++)
        if (texto_protegido[i] != ' ')
            texto_protegido[i] -= n;
}
```

## Exercício 2 - remover a segunda palavra de uma frase

- Faça uma função que receba uma frase e remova a segunda palavra de uma frase.

```
void remove_segunda_palavra(char frase[], int comp)
```



Comprimento da  
frase

## Exercício 2 - remover a segunda palavra de uma frase

- Faça uma função que receba uma frase e remova a segunda palavra de uma frase.

```
void remove_segunda_palavra(char frase[], int comp)
```

Podemos fazer esta função sem o parâmetro de comprimento?

Comprimento da frase



## Exercício 2 - remover a segunda palavra de uma frase

- Faça uma função que receba uma frase e remova a segunda palavra de uma frase.

```
void remove_segunda_palavra(char frase[], int comp)
```

Podemos fazer esta função sem o parâmetro de comprimento?

Comprimento da frase



Sim, nesse caso, teríamos que encontrar o caractere '\0' primeiro (ele indica o fim da string).

## Exercício 3 - remover a palavra de índice $i$ de uma frase

- Faça uma função que receba uma frase e remova a palavra de índice  $i$  de uma frase (considere que a primeira palavra tem índice 1).

```
void remove_palavra(char frase[], int i, int comp)
```

# Referências

- CELES, W.; CERQUEIRA, R.; RANGEL, J. L.  
Introdução a Estruturas de Dados.  
Elsevier/Campus, 2004.

# Bibliografia básica

- PINHEIRO, F. A. C. Elementos de programação em C. Porto Alegre, RS: Bookman, 2012.
- FORBELLONE, A. L. V.; EBERSPACHER, H. F. Lógica de programação: a construção de algoritmos e estruturas de dados. 3ª edição. São Paulo, SP: Prentice Hall, 2005.
- CORMEN, T. H.; LEISERSON, C. E.; RIVEST, R. L.; STEIN, C. Algoritmos: teoria e prática. 2ª edição. Rio de Janeiro, RJ: Campus, 2002.



# Bibliografia complementar

- AGUILAR, L. J. Programação em C++: algoritmos, estruturas de dados e objetos. São Paulo, SP: McGraw-Hill, 2008.
- DROZDEK, A. Estrutura de dados e algoritmos em C++. São Paulo, SP: Cengage Learning, 2009.
- KNUTH D. E. The art of computer programming. Upper Saddle River, USA: Addison- Wesley, 2005.
- SEDGEWICK, R. Algorithms in C++: parts 1-4: fundamentals, data structures, sorting, searching. Reading, USA: Addison-Wesley, 1998.
- SZWARCFITER, J. L.; MARKENZON, L. Estruturas de dados e seus algoritmos. 3a edição. Rio de Janeiro, RJ: LTC, 1994.
- TEWNENBAUM, A. M.; LANGSAM, Y.; AUGENSTEIN, M. J. Estruturas de dados usando C. São Paulo, SP: Pearson Makron Books, 1995.